



PIBID 2014 – SUBPROJETO LETRAS

ESCOLA: IFSUL

SUPERVISOR: ANDRÉ NOGUEIRA

BOLSISTAS ID: ANDRESSA ALVES MACHADO, EDUARDA SCHNEIDER DA SILVA, PATRÍCIA BARRETO MENDONÇA, PAULO AILTON FERREIRA DA ROSA JUNIOR E TAIANA TEIXEIRA AZEVEDO.

PROFESSORES PARCEIROS / DISCIPLINAS: _____

PROJETO DE AÇÃO DO PIBID

TÍTULO DO PROJETO: “Do Romantismo ao Simbolismo: o homem e a arte ao longo do tempo”

TEMA: Os períodos da literatura do Romantismo ao Simbolismo.

I JUSTIFICATIVA

Justificamos a relevância deste projeto com base no fato de que a disciplina de Literatura no curso técnico de Agropecuária do IFSul Campus Bagé está presente em tal apenas em dois semestres. Sendo assim, é necessária a organização e a seleção de conteúdos e autores para que os alunos possuam noções sobre os principais pontos que compõem a arte literária dos movimentos contemplados neste projeto.

Dessa forma, o presente projeto de ação tem como finalidade trabalhar textos literários e autores desde o Romantismo ao Simbolismo, nas turmas de primeiro semestre do curso, e realizar a leitura guiada de uma das obras expoentes do Naturalismo, "O Cortiço". Através deste projeto, acreditamos estar contribuindo com a construção do aluno

acerca dos saberes necessários no curso, e ainda, estar colaborando para a formação de leitores.

II OBJETIVOS

2.1 Geral:

Propiciar um contato mais abrangente com concepções e com períodos da literatura e textos literários.

2.2 Específicos:

- Refletir sobre os períodos da Literatura do Romantismo ao Simbolismo;
- Proporcionar a leitura de textos literários pertencentes aos autores dos períodos;
- Compreender as características de cada período literário;
- Realizar produções artísticas (escritas) que vão ao encontro das temáticas retratadas pelos períodos;
- Acompanhar e controlar, por meio de atividades, a leitura do livro "O Cortiço";
- Estimular o gosto pela Literatura através de momentos de leitura, interpretação e debate do texto em sala de aula desenvolvendo a sensibilidade estética, a imaginação e a criatividade.

III CONTEÚDOS

- Períodos literários: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo;
- Leitura literária;
- Interpretação;
- Produção textual.

IV METODOLOGIA

O projeto será aplicado no primeiro semestre do curso de Agropecuária do IFSul Campus Bagé, visando o estudo dos períodos literários e o desenvolvimento do gosto pela leitura literária. O projeto se trata de nove aulas, pensadas da seguinte forma:

- A primeira aula é destinada à leitura de uma das cartas do livro "Os Sofrimentos do Jovem Werther", para realizarmos uma reflexão acerca da importância de produções literárias de antigamente, como também, acerca do que nos aproxima ou nos afasta daquelas experiências retratadas na arte literária. Ainda nessa aula, apresentamos o livro "O Cortiço" aos alunos e propomos a atividade "O que você espera do livro "O Cortiço"?", para que os alunos escrevessem suas expectativas acerca da leitura;

- A segunda aula dá início ao contato dos alunos com escritores e obras do período literário do Romantismo da 1ª geração (Gonçalves Dias e Gonçalves de Magalhães) e 2ª geração (Fagundes Varela, Álvares de Azevedo e Casimiro de Abreu) e traça um paralelo com as literaturas contemporâneas da chamada "Sick-lit", além de fazer uma abordagem sobre o Romantismo no mundo (Victor Hugo, Edgar Allan Poe, Byron, Jane Austen);

- A terceira aula aborda escritores e obras da 3ª geração do Romantismo (Castro Alves, José de Alencar, Joaquim Manuel de Macedo, Manuel Antônio de Almeida, Bernardo Guimarães e Euclides da Cunha);

- A quarta aula traz autores e obras do Realismo no Brasil e no mundo (Machado de Assis, Eça de Queirós, Gustave Flaubert), bem como retoma a leitura do livro "O Cortiço", através da atividade "Qual personagem de "O Cortiço" você se identificou?";

- A quinta aula versou sobre o principal autor e suas obras do Naturalismo, Aluísio Azevedo, e também outra atividade ("Escreva uma carta para algum personagem do livro "O Cortiço".") sobre a leitura da obra;

- A sexta aula é sobre escritores e obras do Parnasianismo (Olavo Bilac, Raimundo Correia e Alberto de Oliveira), e a atividade de escrita de um poema sobre a obra "O Cortiço";

- A sétima aula é sobre autores e obras do Simbolismo (Cruz e Souza, Alphonsus Guimarães e Augusto dos Anjos) e a criação de um quadro-resumo de períodos literários como revisão para a prova;

- A oitava aula é destinada à realização da prova;

- A nona aula é dedicada à recuperação de notas para os alunos que não atingiram os objetivos.

V FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A literatura possui um papel importantíssimo na vida do sujeito, pois é através do contato com a arte literária que o sujeito passa a se reconhecer na experiência humana do outro, a refletir sobre suas questões, diferentes ou semelhantes de aquelas retratadas por meio das obras. Sobre isso, Antonio Candido (1995) defende o poder da literatura na formação do sujeito devido ao caráter humanizador que a mesma propicia ao leitor. Segundo ele, humanização através da literatura ocorre

[...] no processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor. A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade e o semelhante. (CANDIDO, pág. 249).

Por possuir o caráter formador ela deve estar contemplada na formação do sujeito no espaço escolar. É o que trata Todorov (2012), quando nos diz que:

A literatura pode muito. Ela pode nos estender a mão quando estamos profundamente deprimidos, nos tornar ainda mais próximos dos outros seres humanos que nos cercam, nos fazer compreender melhor o mundo e nos ajudar a viver. Não que ela seja, antes de tudo, uma técnica de cuidados para com a alma; Porém, revelação do mundo, ela pode também, em seu percurso, nos transformar a cada um de nós a partir de dentro. (TODOROV, 2012. p. 76)

As ideias desses autores sustentam a importância de valorizarmos a presença da Literatura na escola e na vida de sujeitos em formação. Por meio dessa perspectiva, acreditamos que nossa realidade é bastante específica, pois estamos inseridos na realidade do ensino técnico do Instituto Federal Sul-riograndense do campus Bagé (RS), que possui pouca carga horária da disciplina de literatura em todos os cursos, ficando ela resumida apenas aos dois primeiros semestres. A partir dessa realidade, pretendemos tornar o ensino da Literatura significativo para os alunos, de forma que o mesmo não fique restrito apenas

ao percurso pela história da literatura ou à distância que muitas vezes os alunos sentem com as artes literárias de épocas distantes. É o que Paulino e Cosson (2009) retratam nas seguintes palavras:

No ensino médio, quando ensino da literatura poderia assumir o espaço de formação do gosto cultural a partir do que os alunos vivem como adolescentes na sociedade, a disciplina se fecha no biografismo e no historicismo monumentalista, isto é, na consagração dos escritores que não deriva da apreciação de seus textos, mas do acúmulo de informações sobre seus feitos e suas glórias. Cai-se assim num elitismo cultural de fachada, de almanaque, em que o conhecimento é aprendido sem integrar-se às vidas dos alunos enquanto sujeitos. A sonha dos conhecimentos sobre literatura é o que interessa, não a experiência literária. (PAULINO & COSSON, 2009, p.71-72)

Acreditamos que é necessário, devido a realidade, de certo modo, enxuta da disciplina, criarmos atividades de contato dos alunos com autores e seus textos literários, para que os mesmos possam ler, interpretar e realizar reflexões acerca do que os aproxima ou afasta de determinadas manifestações literárias. Pensamos, então, que cabe a nós proporcionar a experiência da leitura do texto literário, do trabalho com o texto em sala de aula, difundindo e valorizando a arte literária como um todo.

É justamente esse o maior objetivo de nosso subprojeto e de nossas ações no instituto. Temos, através das ideias de Paulino e Cosson (2009), o conceito do *letramento literário*, o qual dá-se por meio de práticas sociais de leitura e de escrita envolvendo a leitura literária de diversos gêneros textuais. Ainda segundo os autores, através desse contato com o texto literário, o leitor tem a possibilidade de (re)conhecer o outro e (des)construir de sua identidade.

Por esse viés, as atividades desenvolvidas neste projeto vão ao encontro das ideias de Graça Paulino e Marta Pinheiro (2004) acerca da *formação do leitor literário*, apontada no livro **Ler e entender: entre a alfabetização e o letramento**. Segundo as autoras,

A formação de um leitor literário significa a formação de um leitor que saiba escolher suas leituras, que aprecie construções e significações verbais de cunho artístico, que faça disso parte de seus fazeres e prazeres. Esse leitor tem de saber usar estratégias de leitura adequadas aos textos literários, aceitando o pacto ficcional proposto, com reconhecimento de marcas linguísticas, de subjetividade, intertextualidade, interdiscursividade, recuperando a criação da linguagem realizada, em aspectos fonológicos, sintáticos, semânticos e situando adequadamente o texto em seu momento histórico de produção (PAULINO; PINHEIRO, pág. 56).

Portanto, nossas aulas neste projeto foram pensadas para contemplar desses quesitos, proporcionando um reconhecimento íntimo do aluno como sujeito imerso em literatura ao compreendê-la como algo que transcenda os estigmas que a palavra carrega. Assim, o projeto “Do Romantismo ao Simbolismo: o homem e a arte ao longo do tempo” vem, respaldado pelas palavras dos já citados autores, com a proposta de revirar conceitos, apresentar possibilidades e instigar leitores em potencial a mergulharem num mundo das palavras e da arte literária de períodos históricos antigos, mas que com tantas experiências e vivências tão comuns as nossas.

VI AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de um portfólio, que contém atividades realizadas em sala de aula. Cada atividade possui um peso diferente, resultando em 4 pontos.

Além do portfólio, realizaremos uma prova com todo o conteúdo trabalhado em sala de aula, com o valor de 2 pontos.

VII CRONOGRAMA

Nº	ATIVIDADE	DATA	TURMAS	HORÁRIO
1	Importância das Literaturas de antigamente "O que você espera do livro "O Cortiço"?"	03/10/14	1º sem	5º e 6º
2	1ª e 2ª gerações do Romantismo Sick-lit Romantismo no mundo	17/10/14	1º sem	5º e 6º
3	3ª geração do Romantismo	24/10/14	1º sem	5º e 6º
4	Realismo "Qual personagem de "O Cortiço" você se identificou?"	31/10/14	1º sem	5º e 6º

5	Naturalismo "Escreva uma carta para algum personagem do livro "O Cortiço"."	07/11/14	1º sem	5º e 6º
6	Parnasianismo Transformando "O Cortiço" em poema.	14/11/14	1º sem	5º e 6º
7	Simbolismo Quadro-resumo de períodos literários	21/11/14	1º sem	5º e 6º
8	Prova	28/11/14	1º sem	5º e 6º
9	Recuperação	05/12/14	1º sem	5º e 6º

VIII PRODUTO GERADO

Portfólio com todas as produções, escritas ou não, acerca dos textos lidos.

IX REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 3 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário – Teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tânia M. K (Orgs). **Escola e leitura: velha crise, novas alternativas**. São Paulo: Global, 2009.

PAULINO, Graça; PINHEIRO, M. **Ler e entender: entre a alfabetização e o letramento**. Revista Estudos, v. 2, n. 2. Belo Horizonte: Uni-BH, 2004.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução de Caio Meira. 4ª ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.